

Relatório da Administração

Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Ativo	2020			2019		
	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019
Disponibilidades	5	57	12			
Disponibilidades		57	12			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		261.816	261.907			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	261.816	261.907			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.333	2.279			
Vinculados à prestação de garantias	7	2.333	2.279			
Outros créditos		91.159	88.583			
Diversos	8	91.159	88.583			
Outros valores e bens		7	7			
Despesas antecipadas		7	7			
Total do ativo		355.372	352.788			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

Eventos	2020		2019	
	Capital social	Reserva de lucros Estatutária	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	178.266	16.985	115.103	-
Aumento de capital	8.924	-	-	8.924
Lucro líquido do exercício	-	-	15.646	15.646
Reserva estatutária	-	-	(14.863)	-
Outras reservas	-	783	(783)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(14.000)	(14.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	187.190	17.768	115.966	320.924
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	(897)	(897)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.190	17.768	115.966	320.027
Saldos em 30 de junho de 2020	187.190	17.768	115.966	323.866
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	-	-	(839)	(839)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.190	17.768	115.966	320.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

1 Contexto operacional

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições financeiras bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social. No comunicado à imprensa feito pelo ING Group no dia 05 de novembro de 2020, foram anunciadas atualizações da estratégia *Think Forward* para o segmento de *Wholesale Banking*, que incluiu o fechamento das operações na América do Sul, em que o Brasil está inserido. A Corretora comunicou os reguladores e os colaboradores, e o processo de encerramento das atividades será realizado em conformidade com os requerimentos necessários. Essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto do encerramento das atividades da Corretora, iniciado conforme descrito acima e esperado para ser concluído até 2023.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras
Com base na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019, o Banco realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos: (i) mudanças na apresentação do balanço patrimonial dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade; (ii) abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas (iii) balanço patrimonial passa a ser apresentado comparativamente ao exercício social imediatamente anterior e, (iv) inclusão da Demonstração de Resultado Abrangente. Adicionalmente, a Corretora adequou suas divulgações, em linha com a Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020 sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020 trouxe mudanças na apresentação, onde destacamos: (i) nomenclatura de contas, como por exemplo, a apresentação de resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada, conforme descrito na Nota 3.g.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa
Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações financeiras, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua aquisição, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.
b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez, que fazem parte dos itens de caixa e equivalente de caixa, são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
c) Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda; e
• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor recuperável, quando aplicável.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Corretora não possuía títulos classificados como disponível para venda e mantidos até o vencimento.

d) Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.
e) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda apurado no exercício.
f) Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério *pro rata temporis* para as despesas e receitas de natureza financeira.
g) Resultado recorrente e não recorrente
Considera-se como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, e de acordo com o que lhe é permitido pelo seu regulador, Bacen. Além disto, a Administração da Corretora considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência num período eventual da instituição. Não houveram eventos não previstos na Corretora, dessa forma, o resultado foi obtido com base em resultados recorrentes.

4 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:
Risco operacional
A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 e nº 3.476/09 do Bacen, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Disponibilidades	57	12
Caixa e equivalentes de caixa	57	12

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 261.816 (R\$ 261.907 em dezembro de 2019) com vencimento entre três e doze meses.

7 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Desempenho

O exercício de 2020, além dos impactos ocasionados pela pandemia do COVID-19, após o anúncio do fechamento das operações na América do Sul, em que o Brasil está inserido a Corretora apresentou prejuízo de R\$ 0,9 milhões, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentou lucro de R\$ 15,6 milhões. A variação no período reflete, principalmente, a tributação do estoque de atualização

(Em milhares de reais)

Passivo	2020			2019		
	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019
Outras obrigações					11.005	7.799
Fiscais e previdenciárias	9	10.943	4.782			
Sociais e estatutárias		-	2.796			
Diversas		62	41			
Provisões	10	24.340	24.065			
Patrimônio líquido	13	320.027	320.924			
Capital:						
De domiciliados no exterior		187.190	178.266			
Aumento de capital		-	8.924			
Reserva de lucros		132.837	133.734			
Total do passivo		355.372	352.788			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

Eventos	2020		2019	
	Capital social	Reserva de lucros Estatutária	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	178.266	16.985	115.103	-
Aumento de capital	8.924	-	-	8.924
Lucro líquido do exercício	-	-	15.646	15.646
Reserva estatutária	-	-	(14.863)	-
Outras reservas	-	783	(783)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(14.000)	(14.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	187.190	17.768	115.966	320.924
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	(897)	(897)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.190	17.768	115.966	320.027
Saldos em 30 de junho de 2020	187.190	17.768	115.966	323.866
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	-	-	(839)	(839)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.190	17.768	115.966	320.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

1 Contexto operacional

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições financeiras bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social. No comunicado à imprensa feito pelo ING Group no dia 05 de novembro de 2020, foram anunciadas atualizações da estratégia *Think Forward* para o segmento de *Wholesale Banking*, que incluiu o fechamento das operações na América do Sul, em que o Brasil está inserido. A Corretora comunicou os reguladores e os colaboradores, e o processo de encerramento das atividades será realizado em conformidade com os requerimentos necessários. Essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto do encerramento das atividades da Corretora, iniciado conforme descrito acima e esperado para ser concluído até 2023.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras
Com base na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019, o Banco realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos: (i) mudanças na apresentação do balanço patrimonial dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade; (ii) abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas (iii) balanço patrimonial passa a ser apresentado comparativamente ao exercício social imediatamente anterior e, (iv) inclusão da Demonstração de Resultado Abrangente. Adicionalmente, a Corretora adequou suas divulgações, em linha com a Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020 sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020 trouxe mudanças na apresentação, onde destacamos: (i) nomenclatura de contas, como por exemplo, a apresentação de resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada, conforme descrito na Nota 3.g.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa
Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações financeiras, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua aquisição, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.
b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez, que fazem parte dos itens de caixa e equivalente de caixa, são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
c) Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda; e
• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor recuperável, quando aplicável.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Corretora não possuía títulos classificados como disponível para venda e mantidos até o vencimento.

d) Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.
e) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda apurado no exercício.
f) Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério *pro rata temporis* para as despesas e receitas de natureza financeira.
g) Resultado recorrente e não recorrente
Considera-se como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, e de acordo com o que lhe é permitido pelo seu regulador, Bacen. Além disto, a Administração da Corretora considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência num período eventual da instituição. Não houveram eventos não previstos na Corretora, dessa forma, o resultado foi obtido com base em resultados recorrentes.

4 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:
Risco operacional
A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 e nº 3.476/09 do Bacen, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Disponibilidades	57	12
Caixa e equivalentes de caixa	57	12

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 261.816 (R\$ 261.907 em dezembro de 2019) com vencimento entre três e doze meses.

7 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

dos depósitos judiciais, devido ao encerramento das operações. O procedimento anteriormente adotado era a tributação quando da disponibilidade econômica, ou seja, no encerramento das discussões. Por este motivo, a despesa de IR e CS corrente aumentou substancialmente e reverteu o lucro do ano.

Índice de Basileia

A Corretora adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 18% (19% em 2019).

Gerenciamento de Risco

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional da Corretora são efetuados por área independente de forma consolidada. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

São Paulo, 30 de março de 2021.

A Diretoria

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2020		2020		2019	
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		2.451	6.795	14.909		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.451	6.795	14.909		
Resultado bruto da intermediação financeira		2.451	6.795	14.909		
Outras receitas/despesas operacionais		(788)	(246)	1.825		
Outras despesas administrativas	14.c	(311)	(630)	(668)		
Despesas tributárias		(1.044)	(1.251)	(727)		
Outras receitas operacionais	14.d	687	1.977	3.909		
Outras despesas operacionais	14.e	(120)	(342)	(689)		
Resultado operacional		1.663	6.549	16.734		
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.663	6.549	16.734		
Imposto de renda e contribuição social		(5.502)	(7.446)	(1.088)		
Provisão para imposto de renda		(5.267)	(6.238)	(45)		
Provisão para contribuição social		(3.167)	(3.757)	(41)		

...continuação

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
CNPJ nº 04.848.115/0001-91



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

<https://new.ingwb.com/en/network/americas/brasil>